

FÓRUM SEGUROS

Ritz Four Seasons Hotel



AGENDA

01 / MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

02 / DESAFIOS MAIS IMEDIATOS

PRINCIPAIS INDICADORES



2017

EMPRESAS COM ESTABELECIMENTO



73

COLABORADORES



10.000+

MEDIADORES



20.000+

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO



11,6

Mil Milhões Euros

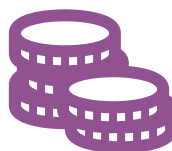
VIDA

7,1

NÃO VIDA

4,5

RESULTADOS



344

Milhões Euros

VIDA

436

NÃO VIDA

77

ATIVOS DE INVESTIMENTO



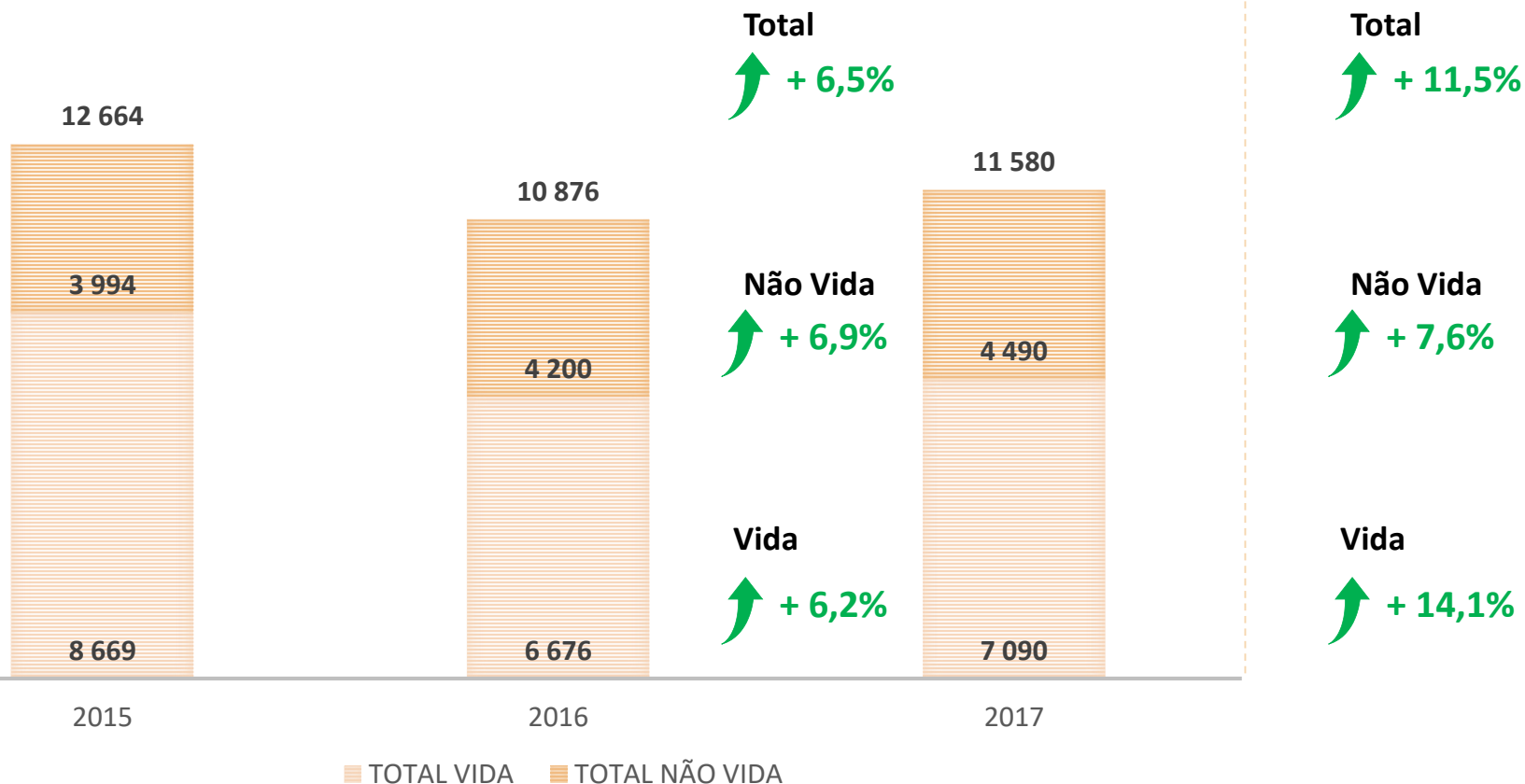
53,1

Mil Milhões Euros

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO (2015-2017)

Unidade: Milhões de Euros

2018 até MAIO (v.h.)

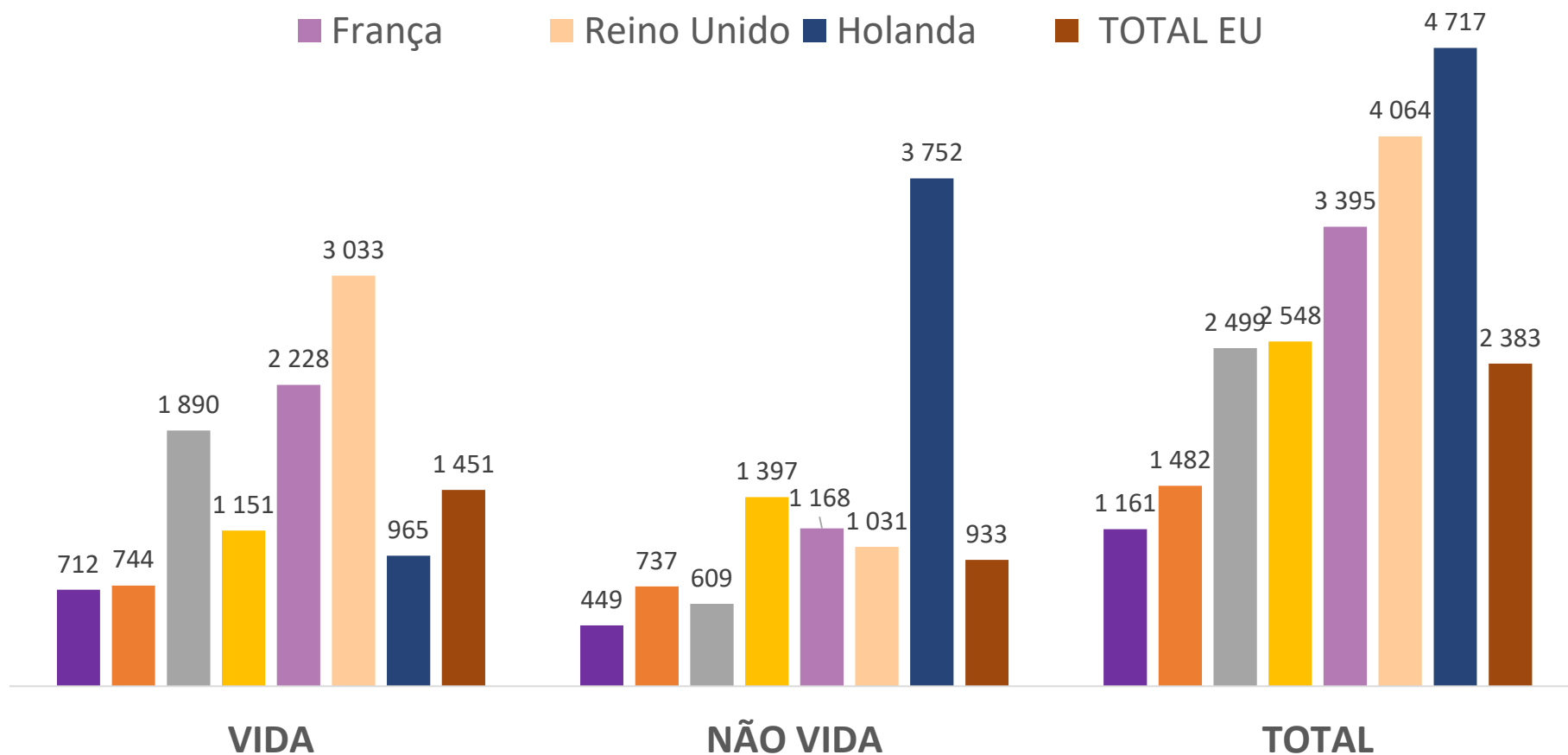


MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

01

PRÉMIOS PER CAPITA 2016

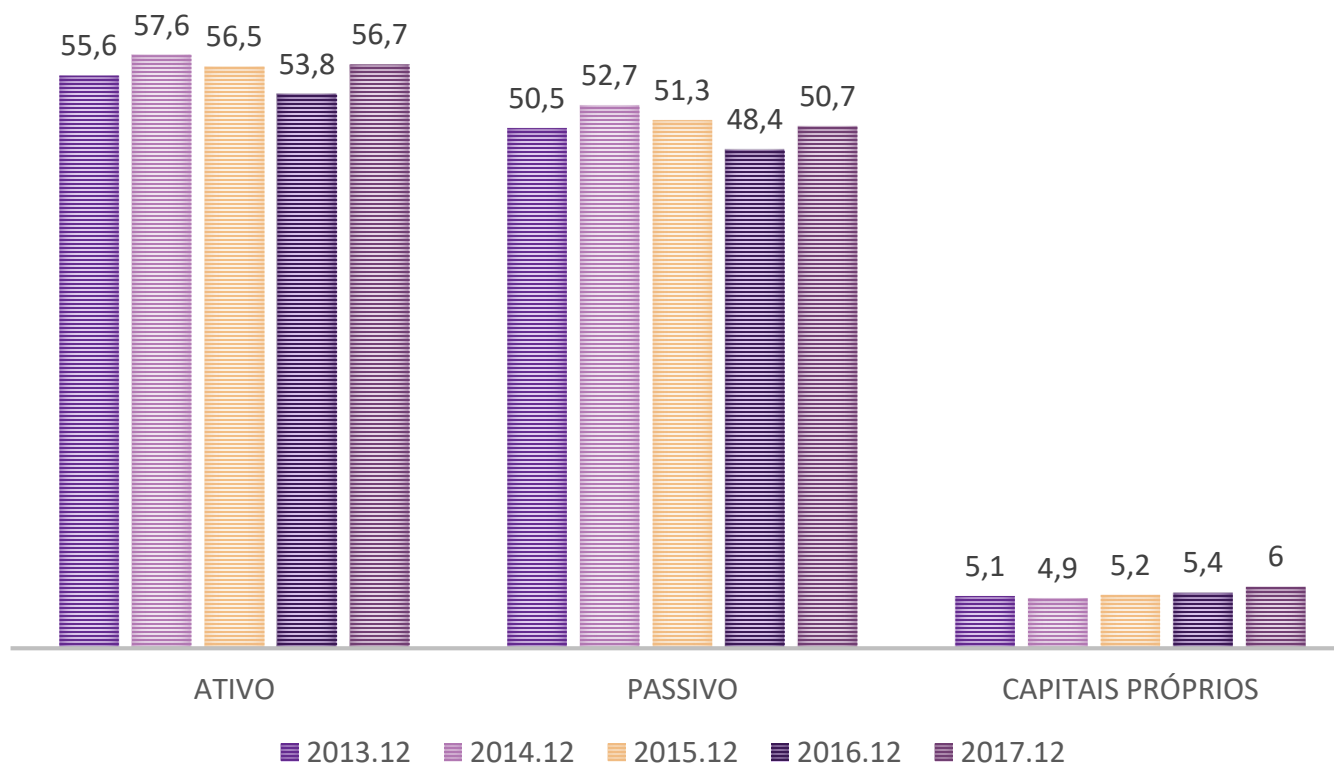
■ Portugal ■ Espanha ■ Itália ■ Alemanha
■ França ■ Reino Unido ■ Holanda ■ TOTAL EU



Unidade: USD
 Fonte: SWISS RE

POSIÇÃO FINANCEIRA

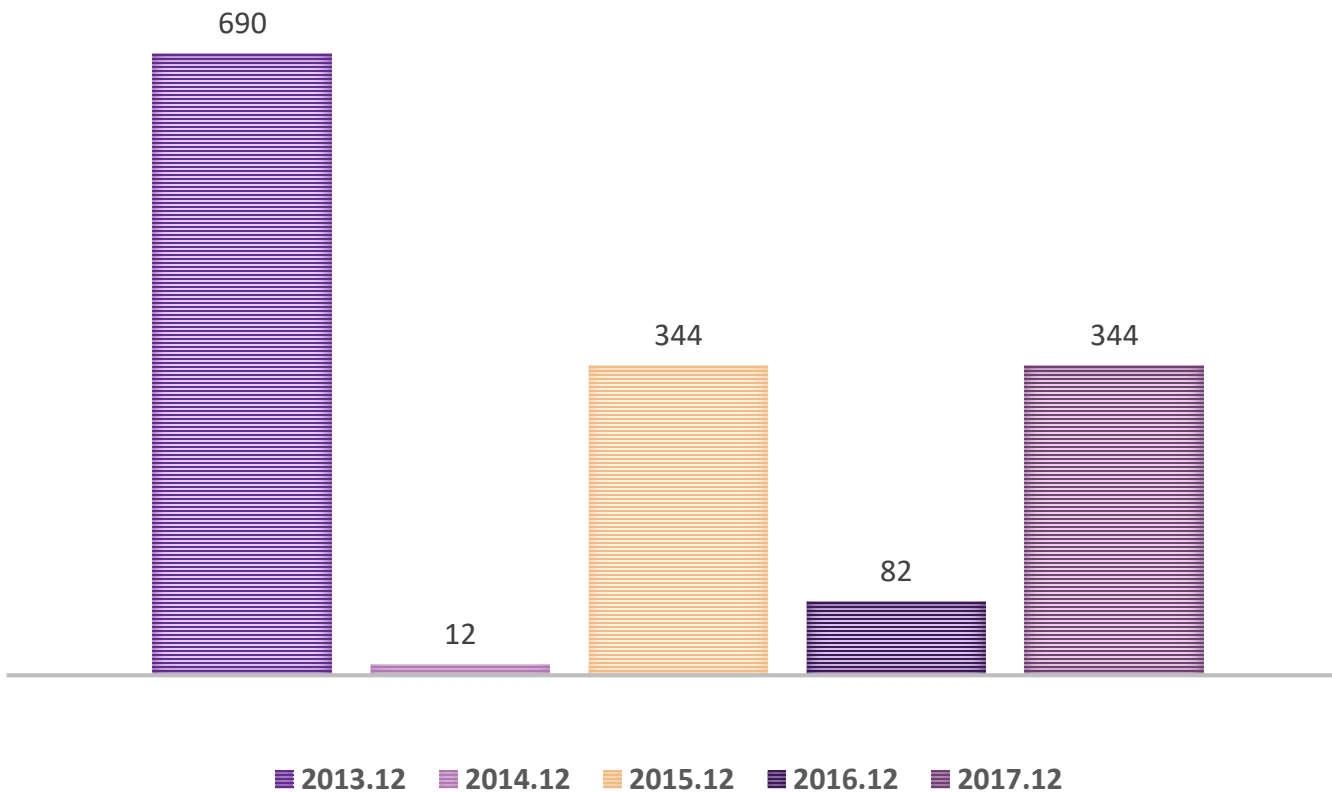
Unidade: Mil Milhões de Euros



RESULTADOS

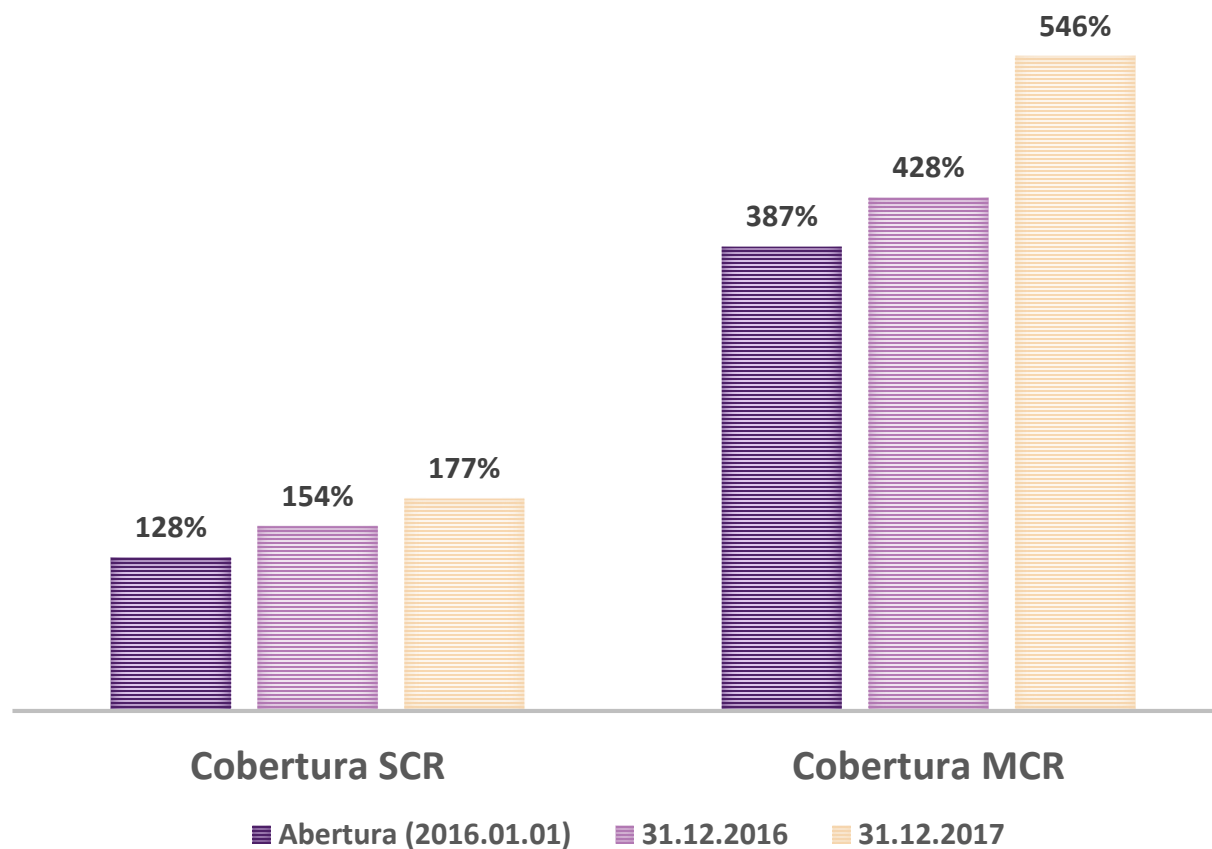
Unidade: Milhões de Euros

Total



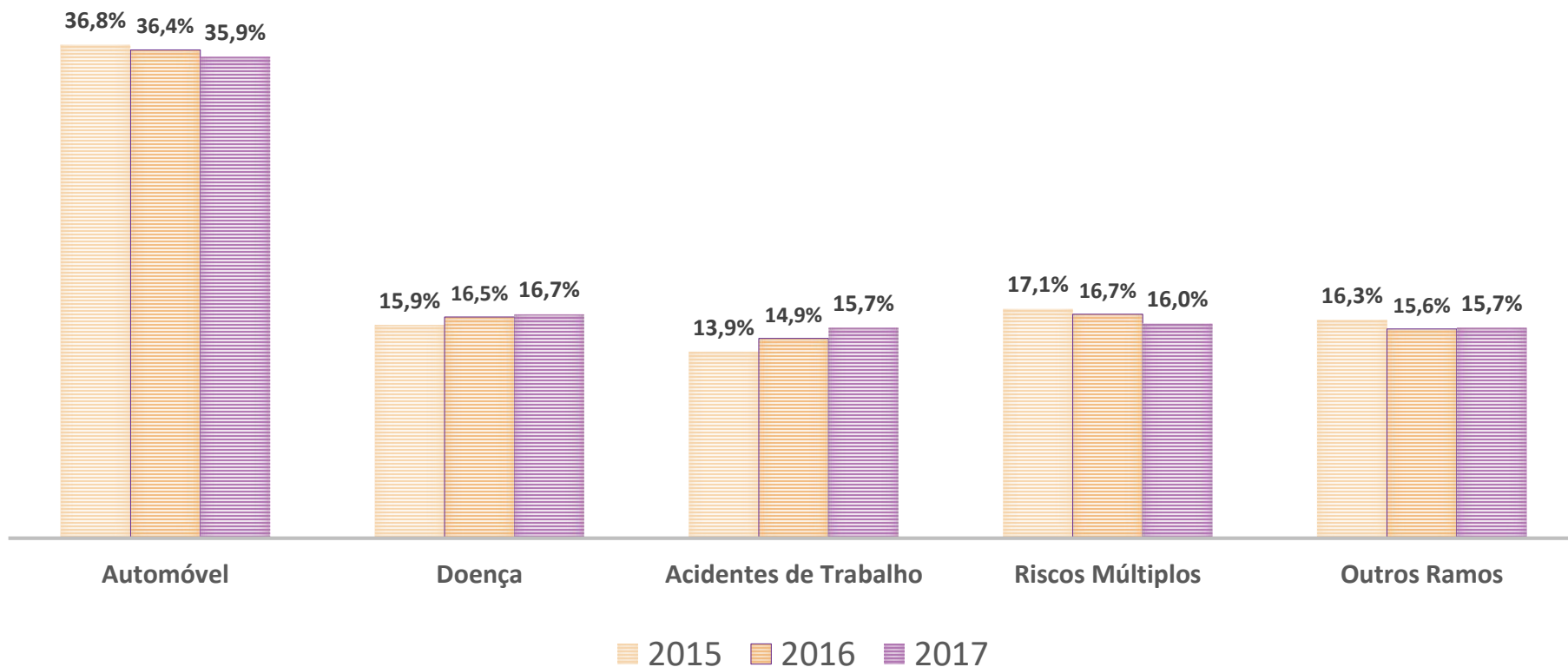
RÁCIOS SOLVÊNCIA (II)

Fonte: ASF



PRODUÇÃO RAMOS NÃO VIDA (2015-2017)

PESO NO TOTAL DO NÃO VIDA



PRINCIPAIS INDICADORES



2017

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

+5,4%



1,6

Mil Milhões Euros

RESULTADOS



-28

Milhões Euros

RÁCIO COMBINADO



106,1%

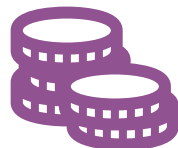
VEÍCULOS SEGUROS (*)



7,4

Milhões

PRÉMIO MÉDIO POR VEÍCULO - TOTAL (*)



232

Euros

PRÉMIO MÉDIO POR VEÍCULO Responsabilidade Civil (*)



137

Euros

EVOLUÇÃO



2018 (até abril)

Valores extrapolados com base nos relatórios “Indicadores de Gestão Mensais” da APS

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

+7,9%



600

Milhões Euros

CUSTOS COM SINISTROS

+6,7%



383

Milhões Euros

RÁCIO SINISTRALIDADE (*)

+ 0,9 p.p.



66,2%

(*) Rácio calculado sobre prémios adquiridos e sem custos de gestão imputados

PRINCIPAIS INDICADORES



2017

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

+13,0%



705

Milhões Euros

RESULTADOS



-36

Milhões Euros

RÁCIO COMBINADO



124,6%

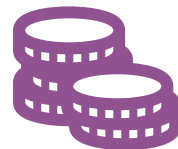
CAPITAIS SEGUROS (*)



49,8

Mil Milhões Euros

TAXA MÉDIA: PRODUÇÃO /CAPITAIS (*)



1,399%

PRÉMIO MÉDIO POR APÓLICE (*)



1.000

Euros

(*) Valores extrapolados com base no relatório “Indicadores de Gestão Trimestrais – Acidentes de Trabalho” da APS

EVOLUÇÃO



2018 (até abril)

Valores extrapolados com base nos relatórios “Indicadores de Gestão Mensais” da APS

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

+14.0%



322

Milhões Euros

CUSTOS COM SINISTROS

+8,6%



210

Milhões Euros

RÁCIO SINISTRALIDADE (*)

- 4,4 p.p.



78,3%

(*) Rácio calculado sobre prémios adquiridos e sem custos de gestão imputados

PRINCIPAIS INDICADORES



2017

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

+8,3%



751

Milhões Euros

RESULTADOS



+47

Milhões Euros

RÁCIO COMBINADO



94,7%

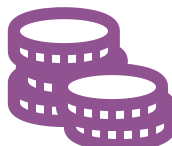
PESSOAS SEGURAS (*)



2,6

Milhões

PRÉMIO MÉDIO POR PESSOA - INDIVIDUAL (*)



343

Euros

PRÉMIO MÉDIO POR PESSOA - GRUPO (*)



253

Euros

(*) Valores extrapolados com base no relatório “Indicadores de Gestão Trimestrais – Saúde” da APS

MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

01

DOENÇA

EVOLUÇÃO



2018 (até abril)

Valores extrapolados com base nos relatórios “Indicadores de Gestão Mensais” da APS

PRODUÇÃO DE
SEGURO DIRETO

+6,2%



330

Milhões Euros

CUSTOS COM
SINISTROS

+6,4%



191

Milhões Euros

RÁCIO
SINISTRALIDADE (*)

+ 0,5 p.p.



75,5%

(*) Rácio calculado sobre prémios adquiridos e sem custos de gestão imputados

PRINCIPAIS INDICADORES



2017

PRODUÇÃO DE
SEGURO DIRETO

+2,8%



719

Milhões Euros

RESULTADOS



-10

Milhões Euros

RÁCIO
COMBINADO



101,7%

APÓLICES EM VIGOR
TOTAL (*)



4,1

Milhões

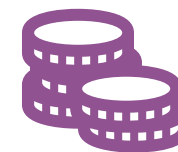
APÓLICES EM VIGOR
HABITAÇÃO (*)



3,7

Milhões

PRÉMIO MÉDIO POR APÓLICE
MULTIRRISCOS HABITAÇÃO (*)



130

Euros

MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

01

MULTIRRISCOS

EVOLUÇÃO



2018 (até abril)

Valores extrapolados com base nos relatórios “Indicadores de Gestão Mensais” da APS

PRODUÇÃO DE
SEGURO DIRETO

+4,6%



263

Milhões Euros

CUSTOS COM
SINISTROS

+18,7%



116

Milhões Euros

RÁCIO
SINISTRALIDADE (*)

+ 6,7 p.p.

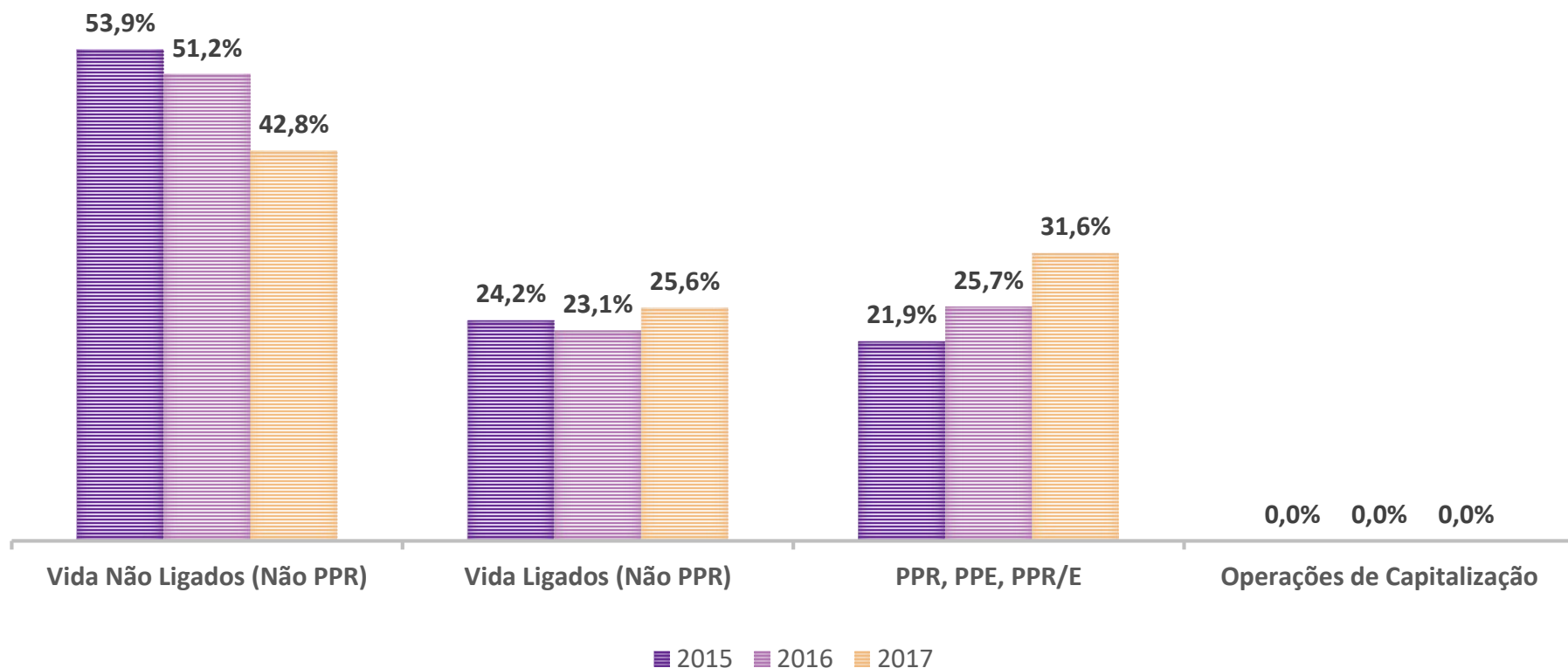


49,5%

(*) Rácio calculado sobre prémios adquiridos e sem custos de gestão imputados

PRODUÇÃO RAMO VIDA (2015-2017)

PESO NO TOTAL VIDA



MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

01

PLANOS POUPANÇA REFORMA (PPR)

PRINCIPAIS INDICADORES



2017

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

+30,3%



2,2

Mil Milhões
Euros

RESPONSABILIDADES TOTAIS



14,3

Mil Milhões
Euros

PESSOAS SEGURAS (*)



1,9

Milhões

FLUXO TÉCNICO (**)



444

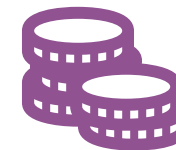
Milhões Euros

% NO TOTAL DE RESPONSABILIDADES VIDA



36,3%

SALDO MÉDIO PPR POR PESSOA SEGURA (*)



7.485

Euros

(**) **FLUXO TÉCNICO:** Corresponde aos prémios + entregas - montantes pagos (**Milhões de Euros**)

(*) Dados ainda relativos a 2016

MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

01

PLANOS POUPANÇA REFORMA (PPR)

EVOLUÇÃO



2018 (até abril)

Valores extrapolados com base nos relatórios “Indicadores de Gestão Mensais” da APS

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

+37,3%



937

Milhões Euros

RESPONSABILIDADES

+7,9%



14,8

Mil Milhões Euros

FLUXO TÉCNICO (*)

2017.04:

-22



428

Milhões Euros

02

DESAFIOS MAIS IMEDIATOS

Regulamento Comunitário e respetiva adaptação ao quadro legislativo nacional é e continuará a ser um verdadeiro desafio para o setor segurador

O regulamento (EU) 2016/679, é de 27 de abril de 2016.

24.08.2017 - o Governo cria um GT para apresentar uma anteproposta de lei até 31.12.2017 (Despacho 7456/2017, de 24/8 - 2.ª série do DR).

29.09.2017 - a APS respondeu à consulta pública, alertando para todos os problemas a que a proposta de lei não dava resposta no contexto do setor segurador

16.02.2018 - é conhecida a Proposta de Lei 67/2018, começando o processo legislativo a conhecer novos desenvolvimentos.

26.03.2018 - dá entrada formal na AR a Proposta de Lei 120/XIII (PPL 120/XIII) do Governo que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679.

03.05.2018 - APS envia parecer sobre a PPL 120/XIII à Comissão de Assuntos Constitucionais de Direitos, Liberdades e Garantias, da Assembleia da República, **centrado no tema dos “fundamentos de licitude para o tratamento de dados de saúde no âmbito da atividade seguradora”** atenta a relevância desta matéria para o setor segurador (*também remetido à CNPD e à ASF*)

11.05.2018 - APS envia parecer complementar à PPL 120/XIII, com comentários detalhados artigo a artigo.

25.05.2018 - a partir deste dia o RGPD passou a ser aplicável

E a proposta de Lei será aprovada quando?

Alguns aspetos mais relevantes do regime

A atividade seguradora vive de informação e de dados pessoais dos seus clientes e de terceiros. E tem especificidades para as quais foi, e é, necessário encontrar resposta no Regulamento.

Essas especificidades resultam, nomeadamente:

- Ao nível da **distribuição**: o setor trabalha com uma multiplicidade de agentes e corretores. Uns representam as empresas de seguros, outros os clientes. A quem cabe a responsabilidade pelo tratamento dos dados pessoais? E como se articula essa responsabilidade?
- Ao nível da **subscrição** de seguros: envolvimento de mediadores, seguradores, resseguradores, médicos, analistas de riscos – todos eles com necessidade de acederem a dados pessoais.

02

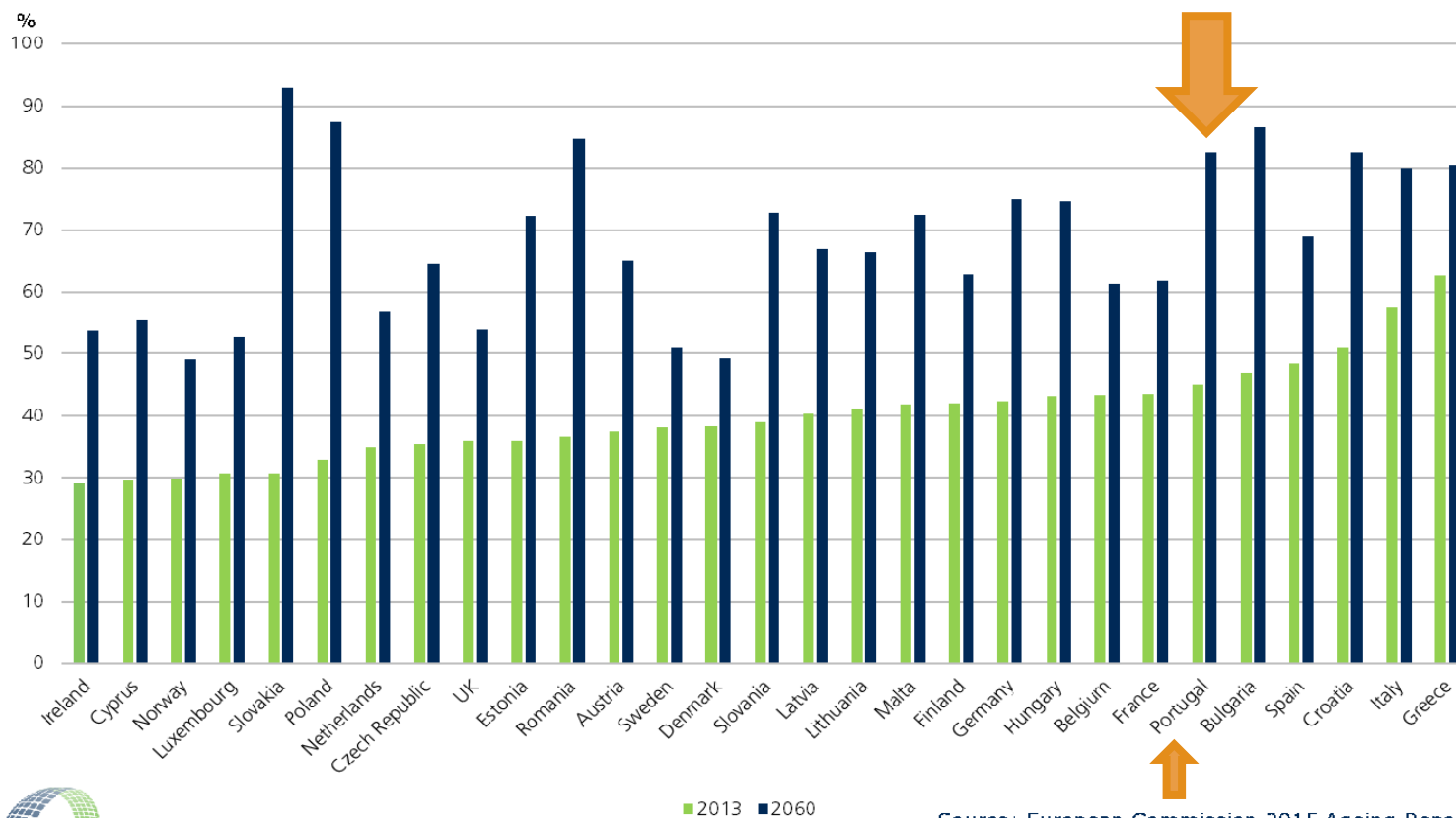
- Ao nível da **celebração do contrato de seguro**: envolvimento de tomadores do seguro, pessoas seguras, beneficiários, terceiros com direitos ressalvados no contrato. Alguns destes intervenientes são menores. Há que assegurar a prestação de informação adequada a todos eles e, nalguns casos, obter os respetivos consentimentos.
- Ao nível dos **sinistros**: envolvimento de terceiros lesados que não foram parte do contrato e a necessidade de partilha de informação sobre terceiros lesados com prestadores de serviços: hospitais, oficinas, resseguradores, peritos, e com a própria APS e com o Regulador. E tudo se torna mais complexo quando ocorre a morte de alguém.

Algumas situações continuam a merecer especial atenção

- Sempre que a execução do contrato implica o tratamento de dados de saúde. Se no caso dos seguros obrigatórios se encontra a fonte da legitimidade para o tratamento dos dados – nomeadamente por via do interesse público – no próprio regulamento, nos seguros facultativos, nomeadamente Seguros de Saúde e Seguros de Vida, a não existência de norma que legitime esse tratamento implica que se tenha que obter o consentimento de cada um dos titulares dos dados. O que fazer quando esse consentimento não é dado?

Europe's pension gap

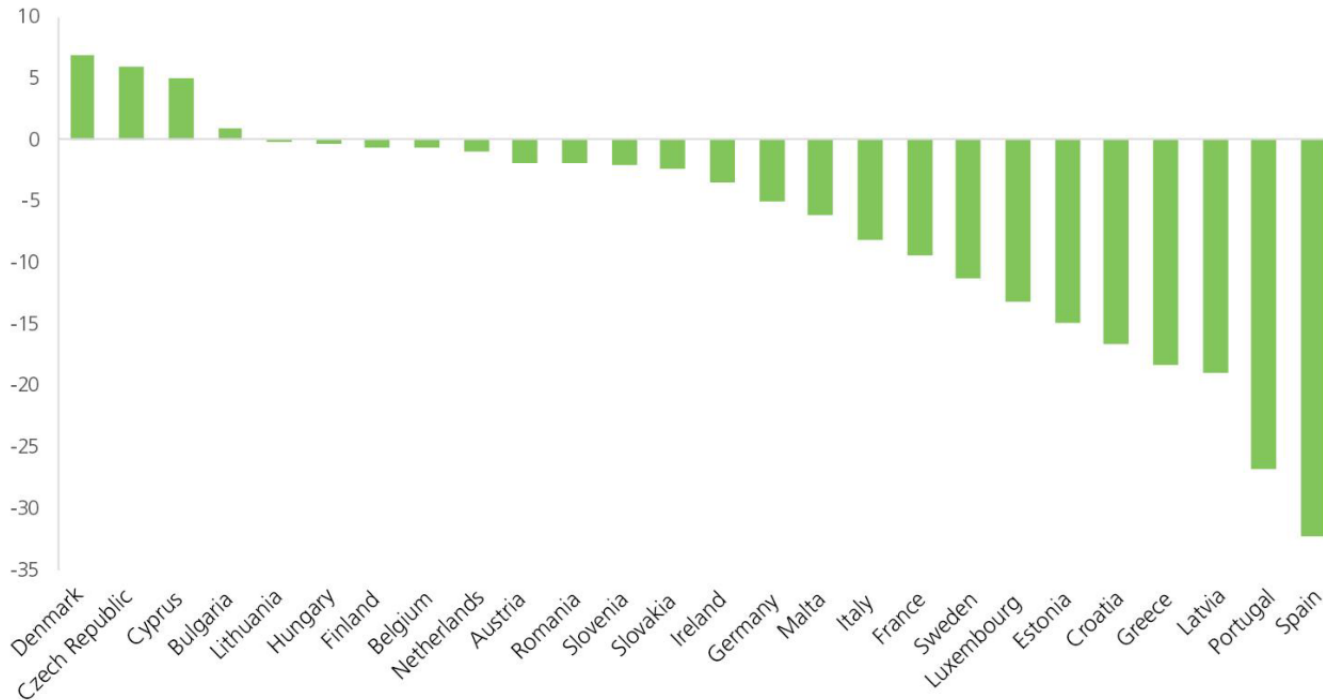
Effective economic old age dependency ratio: inactive population aged 65 or above relative to the working-age population (20-64)



Source: European Commission 2015 Ageing Report

Impact on individuals

Earnings-related public pension replacement rate — 2013–2060 (percentage point change)



Source: European Commission 2015 Ageing Report



Perante este cenário coloca-se decisivamente o desafio à sociedade portuguesa de incentivar os seus cidadãos a:

Poupar o Suficiente, Poupar Bem e Poupar com Sabedoria

Para isso é necessário

/ ESTIMULAR A ADOÇÃO DE REGIMES COMPLEMENTARES DE PENSÕES

- São conhecidas as limitações do sistema público de pensões. Estimular os regimes complementares de pensões, nomeadamente os que assentam em produtos de seguros é essencial para assegurar padrões dignos de vida aos cidadãos após a idade da reforma.

/ RE-INTRODUZIR OS INCENTIVOS FISCAIS

- São essenciais para conter a tendência natural e humana de aplicar as poupanças em bens que oferecem satisfação imediata. Devem, por isso, ser desenhados para incentivar uma poupança adequada no longo prazo – por exemplo, diferindo a tributação ou penalizando a saída/resgate antecipados.
- Os incentivos fiscais devem ser simples e estáveis ao longo do tempo.

/ ADEQUAR OS PRODUTOS ÀS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Os aforradores devem ser bem informados acerca dos diversos produtos, das respetivas características e garantias e dos respetivos rendimentos, de modo a que os mesmos sejam adequados para atingir os objetivos de rendimentos na reforma.

/ SIMPLIFICAR OS PRODUTOS

- Produtos simples, fáceis de explicar e de entender são chave para o sucesso de qualquer iniciativa neste domínio.

/ ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA NA INFORMAÇÃO

- Os documentos informativos, pré-contratuais e contratuais, devem ser claros e ajustados, também, às novas tecnologias.

/ AJUSTAR A SOLVÊNCIA II

- É necessário ajustar o regime de Solvência II em matéria de tratamento de investimentos de longo prazo associados aos complementos de reforma.

/ APOSTAR NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

- A adoção de estratégias nacionais para a educação financeira e incluí-la nos programas escolares é essencial para termos, no futuro, adultos mais esclarecidos

/ GARANTIR O ACESSO A PRODUTOS ADEQUADOS NA FASE DE DESINVESTIMENTO

- Tão importante como a fase de investimento ou de poupança é a fase de desinvestimento. É preciso que, uma vez atingida a idade da reforma, se disponibilizem produtos que façam o equilíbrio entre o nível de proteção face ao risco da longevidade e a flexibilidade para aceder a fundos, em caso de necessidade.

/ O PEPP – Pan-European Personal Pension Product, iniciativa da Comissão Europeia em discussão pública é um importante estímulo e estima-se que haja acordo político na União Europeia até meados do próximo ano.

Mas...

É fundamental que o mercado português esteja preparado para dar resposta a este desafio logo desde o primeiro minuto, sob pena das poucas poupanças que existem serem canalizadas para outros mercados.

A APS já apresentou, no ano passado, ao Governo e aos partidos com assento na AR uma proposta de enquadramento de um produto compatível com as regras do PEPP. Sem sucesso até ao momento.

E vai voltar a apresentar este ano.

Porque este é um produto *win, win win*.

/ GANHAM OS CIDADÃOS PORTUGUESES

- Que beneficiarão de rendimentos para a reforma adequados e de proteção biométrica face ao risco, mesmo em momentos de desafios demográficos significativos e pensões estatutárias menos generosas.

/ GANHA O GOVERNO

- Que pode garantir a sustentabilidade dos seus orçamentos de longo-prazo e, ao mesmo tempo, garantir que os seus cidadãos podem usufruir, mais tarde, de uma boa qualidade de vida.

/ GANHA O CRESCIMENTO

- Que será significativamente reforçado pelos investimentos de longo prazo numa economia real, facilitada pelas seguradoras.

02

/ DIRETIVA DA DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS

/ (R)EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

/ FUNDO PARA CATÁSTROFES

/ NOVOS RISCOS

/ ATRAÇÃO DE TALENTO

/ PERMANENTE AJUSTAMENTO AOS DESAFIOS GEOPOLÍTICOS

...

FÓRUM SEGUROS

Ritz Four Seasons Hotel

